

Turismo do Algarve condena prolongamento de período de exploração de hidrocarbonetos na Costa Vicentina

15 de Fevereiro, 2018

A Região de Turismo do Algarve (RTA) manifestou ontem, dia 14, a sua oposição e descontentamento com o prolongamento da licença de exploração de petróleo e gás natural por mais um ano, ao largo da Costa Vicentina, ao consórcio Repsol/ Partex.

“Desde o primeiro momento, a RTA demonstrou o seu repúdio ao eventual avanço de uma atividade altamente poluente e perigosa, como é o caso da prospeção e exploração de hidrocarbonetos. Sendo o Algarve reconhecido mundialmente pela beleza das suas praias, a qualidade das águas e as suas paisagens deslumbrantes, esta decisão coloca em perigo este valioso ativo, assim como a Imagem e notoriedade turística da Região”, refere a entidade em comunicado.

Citado em comunicado, Desidério Silva, Presidente da RTA, sublinha que a prospeção e exploração de hidrocarbonetos na costa vicentina “põe em causa o equilíbrio dos ecossistemas, afetando de forma nefasta a qualidade de vida das populações e do meio ambiente e os atrativos naturais da região”. “Em nome da Entidade de Turismo, reafirmo a nossa posição clara contra o prolongamento desta licença, que põe em causa as potencialidades turísticas do Algarve – principal destino nacional. Esta decisão é um atentado à marca Algarve e um menosprezo pela importância do turismo do Algarve na economia nacional. Esperamos assim que esta decisão seja revogada em breve”, acrescenta o responsável.

Na mesma nota, a entidade sublinha o seu apoio incondicional a outras entidades regionais como a AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve e as cinco principais Associações Empresariais do Algarve, “na salvaguarda do futuro da Região”.